



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE

Escola Secundária de Benavente

Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL



Vamos conhecer novos jogos

Relatório Final

Formanda: Filipa Alexandra Craveiro Cardoso

Formadora Orientadora: Teresa Mateus

Diretora de Curso: Patrícia Afonso

Benavente, abril de 2016

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer desde já ao Agrupamento de Escolas de Benavente por me dar oportunidade de estar a concluir um curso que gosto e por estar sempre disponível com qualquer coisa que fosse necessária durante a elaboração do projeto e disponibilizar os recursos para a realização do mesmo.

Também queria agradecer a todos os formadores que ao longo destes 3 anos e na realização deste projeto disponibilizaram toda a ajuda e sempre estiveram disponíveis para qualquer contratempo que pudesse existir.

Não poderia deixar de agradecer à minha formadora orientadora, professora Teresa Mateus, por estar sempre disponível durante toda a execução do projeto, por tirar todas as dúvidas e apoiar em tudo o que foi necessário.

Na preparação do projeto quero agradecer à minha colega Dora Rosa, à sua irmã Diana Almeida e à Catarina Lino pela ajuda na realização de alguns materiais para poderem ser usados na concretização do projeto.

Agradecer, sem dúvida, à educadora Sandra Cordeiro e à auxiliar de ação educativa Manuela de Melo, por terem sido tão prestáveis e prontas para ajudar ou tirar qualquer dúvida durante a realização prática do projeto.

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Desenvolvimento	6
2.1. Enquadramento técnico e científico do produto final	6
2.1.1. A evolução histórica do jogo	6
2.1.2. Jogo e Aprendizagem – Pedagogia Lúdica	7
2.1.3. O jogo na teoria de Piaget	8
2.1.4. A importância dos jogos tradicionais	9
2.1.5. Jogos tradicionais dinamizados no projeto	9
2.2. Descrição do projeto e justificação das atividades desenvolvidas	11
3. Conclusão	13
4. Bibliografia	14
5. WebGrafia	15
6. Anexos	16

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito ao projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP), elaborado no âmbito do curso profissional de Técnico de Apoio à Infância que, de acordo com as normas do curso, é realizado no terceiro ano do mesmo.

O projeto da PAP, de acordo com a portaria 74-A/2013, centra-se em temas e problemas perspectivados e desenvolvidos pelo aluno em estreita ligação com os contextos de trabalho e realiza-se sob orientação e acompanhamento de um ou mais professores. A PAP consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do jovem. A PAP reveste a forma de um projeto pessoal e transdisciplinar, estruturante do futuro profissional do aluno, com carácter técnico e prático, que deve integrar saberes e competências adquiridas ao longo da formação.

O projeto a que este relatório diz respeito, foi realizado em equipa com a formanda Dora Rosa.

As formandas propuseram como tema do projeto “Jogos Tradicionais” porque consideram ser um tema muito importante para o futuro exercício das funções de técnico de apoio à infância. Para além disso, os jogos promovem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, de forma lúdica e agradável. A criança constrói e relaciona-se com o mundo através da brincadeira, dos jogos e do imaginário.

A formanda teve como objetivos com a concretização do projeto:

- Finalizar o curso profissional de técnico de apoio à infância;
- Demonstrar estar preparada a acompanhar e vigiar crianças de modo a garantir a sua segurança e bem-estar;
- Aplicar conhecimentos e técnicas no domínio do curso de técnico de apoio à infância;

- Preparar a formação em contexto de trabalho.

Os objetivos do projeto da prova de aptidão profissional foram:

- Promover o desenvolvimento da personalidade das crianças, dos seus dons e aptidões mentais (atenção, memória e criatividade) e físicas na medida das suas potencialidades;
- Inculcar na criança o respeito pelos adultos, pelos seus pares, pela sua língua e valores;
- Inculcar na criança o respeito pelos jogos e pelas suas regras;
- Reforçar um bom ambiente de trabalho e coesão entre as crianças, educadora, auxiliar e formandas.

A realização dos materiais com as crianças para a concretização da atividade prática do projeto ocorreu nos dias 21 e 22 de março e a apresentação do mesmo, com a presença dos formadores das formandas, no dia 23 de Março, na Creche e Jardim Infantil de Benavente.

Neste relatório, no capítulo dois, Desenvolvimento, irá ser apresentado o enquadramento técnico e científico do produto final e a descrição e justificação das atividades desenvolvidas. Na Conclusão será realizada uma reflexão do trabalho desenvolvido, assim como das facilidades e dificuldades encontradas. O presente relatório inclui também a Bibliografia, WebGrafia e os Anexos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Enquadramento Técnico e Científico do Produto Final

2.1.1 Evolução histórica do jogo

Como foi referido na introdução, os jogos tradicionais são bastante importantes para o desenvolvimento da criança.

O jogo e a educação marcaram presença nas diferentes épocas e, foram objeto de estudo ao longo dos tempos o que nos permite hoje compreender melhor os aspetos históricos dos jogos.

Na Grécia Antiga, Platão dizia que “os jogos educativos deveriam fazer parte dos jogos de desporto”, daí o filósofo dar grande valor moral e educativo ao jogo. Entre os egípcios, romanos e maias, os jogos eram usados para transmissão de conhecimentos e valores, das gerações mais antigas para as gerações mais novas.

No período do cristianismo, os jogos não eram aceites e eram considerados imorais. Os humanistas no século XVI deram de novo valor aos jogos educativos e desenvolveram novas propostas pedagógicas com a junção dos brinquedos aos mesmos. Podemos destacar Rousseau e Froebel, entre outros, que valorizaram os jogos juntamente com a educação. Outros psicólogos no século XX debruçaram-se sobre os jogos, nomeadamente Vygotsky e Piaget.

Ao longo do relatório será focada a perspetiva de Piaget para a justificação do tema, salientando-se a importância dos jogos, segundo a sua teoria, para o desenvolvimento infantil.

À medida que a criança cresce, os jogos tornam-se mais importantes e vão transformando-se em construções adequadas. Sendo assim, tal e qual como as crianças tiveram ao longo dos séculos vários conceitos que lhes atribuíam ou não o devido valor, também os jogos e brinquedos nem sempre tiveram a mesma importância.

Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento social, físico, intelectual e afetivo e é através das atividades lúdicas que a criança desenvolve a expressão oral e corporal, que se integra na sociedade e no seu próprio conhecimento.

2.1.2 Jogo e aprendizagem – pedagogia lúdica

O jogo é um instrumento com o qual o educador pode ajudar a criança a crescer como pessoa. “A importância do jogo no desenvolvimento da criança é fundamental, daí a sua inclusão nos programas escolares. Os educadores devem ter consciência da necessidade de um espaço para o jogo acontecer”. (Friedman, 1995)

O jogo para a criança, corresponde à necessidade de experimentar as suas forças, as suas capacidades de compreensão e de execução, principalmente a sua vontade. Pode-se dizer que para as crianças os jogos são uma atividade séria.

Este método lúdico é considerado de grande importância pela maioria dos pedagogos, devido aos benefícios que é capaz de proporcionar à saúde física, social e intelectual da criança.

O jogo revela-nos a personalidade da criança e desenvolve de uma forma divertida vários domínios: físico, intelectual, afetivo, a atenção e a memória. Promove uma comunicação efetiva e faz descobrir o sentido de equipa para o benefício da mesma e do jogo.

Através do jogo, cada criança vai conseguindo adquirir uma progressiva autonomia que a ajudam a desenvolver-se livremente, de forma a respeitar as regras básicas, necessárias ao bom funcionamento do jogo. Para além disso, o jogo ajuda a organizar e a desenvolver a personalidade infantil permitindo que a criança se conheça melhor e se abra aos outros, uma vez que os jogos proporcionam a comunicação entres os pares. “Quando escolhidos, os jogos podem ser um ponto de partida para qualquer centro de interesse e em qualquer área de desenvolvimento podendo ser ótimas estratégias para incutir determinados valores às crianças”. (Durão,2001)

2.1.3 O jogo na teoria de Piaget

Piaget ao longo das suas pesquisas deu sempre importância ao lúdico para o desenvolvimento infantil. Segundo o psicólogo, “o jogo é fundamental para o desenvolvimento da criança” e afirma que “a atividade lúdica é o berço das atividades intelectuais da criança, sendo por isso indispensável à prática pedagógica”. (Piaget, 1990)

Para Piaget o início das atividades lúdicas está em sintonia com a inteligência, que por sua vez se relaciona com os estágios do desenvolvimento cognitivo. Cada etapa do desenvolvimento está relacionado com um tipo de jogo que acontece da mesma maneira para todos os indivíduos. Para o autor, a classificação dos jogos é feita segundo três classes que estão relacionadas com três fases dos estágios de desenvolvimento defendidos por ele.

Na fase sensório-motora que se inicia no nascimento até aos 2 anos, a criança brinca sozinha e não utiliza as regras porque não tem noção das mesmas. Em seguida, temos a fase pré-operatória, desde os 2 anos até aos 6/7 anos, onde surge o jogo simbólico quando a criança brinca e aos poucos já vai conhecendo as regras e vai começar a integrá-las ao longo das suas brincadeiras, sendo uma fase muito marcada pelo egocentrismo. Por último, temos a fase das operações concretas entre os 7 e os 11 anos, onde a criança já é sociável e brinca em grupo. Aí as regras já são fundamentais para a realização das brincadeiras e dos jogos entre elas.

As crianças que vão fazer parte deste projeto têm entre 4 e 5 anos e já se pode dizer que têm noção das regras e já as conseguem respeitar, logo foi por isso que ambas as formandas escolheram esta faixa etária para a realização da atividade prática do projeto.

Observando todas as fases, Piaget classificou os jogos segundo a evolução das estruturas mentais em três categorias:

- Jogos de exercício
- Jogos simbólicos
- Jogos de regras

Os jogos tradicionais que foram realizados na atividade prática do projeto enquadram-se nos chamados “jogos de regras”. As crianças que participaram na sua concretização encontram-se no estágio pré-operatório. Segundo Piaget, no final deste estágio as crianças já conhecem o conceito de regra, e são capazes de jogar de acordo com um conjunto básico de regras, uma vez que a fase egocêntrica está prestes a ser ultrapassada.

As regras estimulam a concentração no jogo e ao mesmo tempo regulam o comportamento das crianças. O prazer na realização destes jogos nesta idade é alcançado com os resultados obtidos e no cumprimento das regras. Nesta categoria de jogos, o que a caracteriza é a existência de regras, criadas pelas crianças ou não, e a competição entre os sujeitos que executam o jogo.

2.1.4 A importância dos jogos tradicionais

Face a tudo o que foi dito é inegável o valor educativo do jogo em geral e dos jogos tradicionais em particular, que se podem realizar na creche ou em casa.

Durante a realização dos jogos tradicionais é promovido o respeito pelos adultos e pelos pares e são estimuladas algumas capacidades como a coordenação, o raciocínio e o equilíbrio. Para além disso, os jogos tradicionais são como uma “festa”, permitindo colocar a criança em contacto com a tradição. É importante que os adultos transmitam às crianças que o fundamental não é ganhar, nem ser melhor que os colegas, mas participar.

2.1.5 Jogos tradicionais dinamizados no projeto

Jogo 1: Jogo do Caracol

Material necessário: cartão em forma de caracol, tampa de garrafa.

No início do caracol, o primeiro jogador lança uma pedra; depois ao pé-coxinho vai empurrando essa pedra até conseguir alcançar o centro do caracol, sem que esta saia do caracol. Se a pedra sai do interior do caracol passa a vez de jogar a outro jogador e assim sucessivamente.

Jogo 2: Jogo do Lencinho

Material necessário: um lenço

Os jogadores fazem uma roda ficando apenas um de fora. Este anda à volta da roda com o lenço na mão enquanto todos os jogadores cantam: "O lencinho que vai na mão vai cair ao chão!".

Discretamente, o jogador deixa cair o lenço atrás de outro jogador que se encontra na roda. Se este estiver atento pega no lenço e corre atrás dele. Se o conseguir apanhar antes dele completar uma volta fica com o seu lugar na roda e ganha. O que foi apanhado vai para o centro da roda e já não joga mais. Depois repetem-se as regras do jogo.

Jogo 3: Bowling

Material necessários: pinos; bola

O jogo do bowling é composto de dez lances; em cada um deles, todos os jogadores têm direito a dois arremessos, a menos que o jogador consiga derrubar todos os pinos na primeira jogada, conseguindo um *strike*. Nesse caso, ele não pode arremessar a segunda bola.

A formanda escolheu estes três jogos tradicionais pelo facto de serem mais aliciantes para a faixa etária do público-alvo.

2.2 Descrição do Projeto e Justificação das Atividades

Desenvolvidas

Inicialmente o projeto consistia na dinamização de uma colónia de férias, tendo sido entregue o esboço do projeto da prova de aptidão profissional (Anexo 1). Como a sua concretização não era viável e só poderia ficar pela planificação não foi aprovado pela direção do agrupamento e pela equipa pedagógica. Seguidamente, o projeto foi reformulado até se chegar ao tema “Jogos Tradicionais”, tendo sido entregue o respetivo esboço (Anexo 2).

Posteriormente, foi realizado o plano de implementação (Anexo 3). Ao longo da sua elaboração existiram algumas dúvidas que levaram a pequenas modificações em relação ao previsto. Inicialmente, os materiais para cada jogo tradicional iriam ser realizados pelas formandas, mas verificou-se que assim o projeto não tinha muita interação com as crianças, tendo-se decidido que seriam estas a realiza-los.

Foram escolhidos seis jogos tradicionais, ficando cada elemento da equipa com três. O elemento da equipa a que este relatório se refere apoiou as crianças na realização dos materiais para dois dos jogos, jogo do caracol e o jogo do bowling.

Foram elaboradas duas cartas, uma para a direção do Agrupamento de Escolas de Benavente a pedir autorização para a realização do projeto na Creche e Jardim Infantil de Benavente (Anexo 4), e outra para a direção da instituição em questão a pedir autorização para execução do projeto (Anexo 5). Por fim, tiveram de ser elaboradas duas novas cartas para as duas instituições a confirmar a calendarização das atividades (Anexos 6 e 7).

As formandas escolheram como público-alvo crianças dos 4 e 5 anos, de uma sala da Creche e Jardim Infantil de Benavente.

Antes de as formandas irem para a creche realizar os materiais com as crianças tiveram de começar alguns dos materiais em casa, como por exemplo, desenhar o caracol no cartão (Anexo 8). Para oferecer às crianças no final da atividade, as formandas elaboraram

diplomas (Anexo 9) e prepararam sacos com doces (Anexo 10). Os mesmos foram oferecidos à educadora e à auxiliar da respetiva sala.

No dia 21 de março, foi o primeiro dia em que as formandas foram à creche para realizar os materiais com as crianças. Os materiais que tiveram de realizar com a formanda do presente relatório foram as garrafas para o jogo do bowling, onde tiveram de pintar metade da garrafa de amarelo e a outra metade de azul (Anexo 11). Foi um processo bastante fácil pois as crianças já estão habituadas a pintar e não causou dificuldades.

No dia 22 de março, foi preparado o jogo do caracol. As crianças tiveram de pintar o caracol, que estava desenhado num cartão, de cor-de-rosa e de azul (Anexo 12).

No dia 23 de março, foi realizada a atividade prática do projeto. De início, as formandas falaram com as crianças para lhes explicar o que ia acontecer quais os jogos a realizar e as respetivas regras. A educadora pediu para realizar os grupos visto que conhecia os meninos e sabia como eles trabalhavam em conjunto. Os jogos decorreram ao ar livre no recreio da creche. Foram feitas duas estações com os jogos de cada formanda para todos poderem executá-los. Nos jogos de equipa, o jogo do mata, jogo do lencinho e o jogo das cavalhadas as formandas ajudaram-se mutuamente para uma melhor concretização da atividade. Os jogos foram dinamizados de acordo com a descrição feita anteriormente.

Por fim, foram entregues os diplomas a cada criança acompanhado de um saco com doces (Anexo 13).

No final dos jogos as crianças fizeram uma apreciação da atividade, tendo sido esta bastante positiva. As crianças demonstraram muito interesse não só durante a realização dos materiais mas também na execução dos jogos.

3.CONCLUSÃO

A formanda considera que este projeto foi bastante importante para as crianças visto que os jogos tradicionais são um bom estímulo para o desenvolvimento das mesmas. A história dos jogos tradicionais, ao longo destes séculos, foi mudando, inicialmente os jogos não eram considerados um bom estímulo mas com o passar do tempo tornou-se importante dar a conhecer os jogos a todas as crianças.

Com este projeto, as crianças promoveram a comunicação afetiva e reforçaram o sentido de trabalho em equipa.

A realização dos materiais correu muito bem e por sua vez a execução dos jogos também correu como era de esperar. Como aspetos negativos, a formanda salienta que, por exemplo o jogo do caracol, devia ter sido feito num cartão maior e o jogo do bowling não correu tão bem porque como estava vento as garrafas estavam sempre a cair. No entanto, a atividade foi concluída dentro da sala.

O resultado final foi positivo tanto para a formanda como para as crianças e isso pôde-se ver na felicidade demonstrada por estas últimas ao realizarem os jogos. O facto de terem pedido para jogar mais é sinal de que gostaram.

Concluindo, todo o projeto foi bastante gratificante e correu melhor do que a formanda esperava. As crianças adaptaram-se bem ao tema e na opinião da formanda foi um projeto divertido em que tanto as crianças como as formandas interagiram bastante umas com as outras.

4. BIBLIOGRAFIA

FRIEDMANN, A. (1995). Jogos Tradicionais. Publicação: Série Ideias n. 7. São Paulo: FDE, pp. 54-61. Consult. 4 Set 2007, disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=017

DURÃO, Maria T. B. (2001). Jogos Tradicionais Transfronteiriços. Guarda. Dissertação de Monografia apresentada à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico da Guarda, disponível em: <http://nautilus.fis.uc.pt/cec/teses/raquelc/docs/bibliografia.pdf>

BARANITA, Isabel (2012) *A Importância do Jogo no Desenvolvimento da Criança*. Tese na especialidade da Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor. Escola Superior Almeida Garrett, Lisboa.

Portaria nº74-A/2013 de 15 de fevereiro. Diário da República nº33 - I Série- Ministério da Economia e do Emprego e da Educação e Ciência. Lisboa.

5. WEBGRAFIA

Jogo do Lencinho - <http://educamais.com/jogo-do-lencinho/>;

Jogo do Caracol - <http://blogjogostradicionais.blogspot.pt/2007/12/jogo-do-caracol.html>;

Enquadramento técnico e científico do produto final -

http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=004;

http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_02_p043-046_c.pdf

6. ANEXOS

Anexo 1: Esboço do Projeto da Prova de Aptidão Profissional

ESBOÇO DO PROJETO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Formando(a): Dora Rosa e Filipa Cardoso

TEMA / TÍTULO
Colónia de Férias
METAS GERAIS A ATINGIR
<p>1-Promover o desenvolvimento da personalidade das crianças, dos seus dons e aptidões mentais e físicos na medida das suas potencialidades;</p> <p>2-Incutir na criança o respeito pelos pais, pela sua identidade cultural, língua e valores;</p> <p>3-Preparar as crianças para assumirem as responsabilidades da vida numa sociedade livre, no espírito de compreensão, paz, tolerância, igualdade entre sexos e de amizade;</p> <p>4-Promover o respeito dos participantes pelo meio ambiente e o conhecimento do meio natural, cultural e social envolvente;</p> <p>5-Garantir a segurança do grupo durante toda a colónia de férias;</p> <p>6-Conseguir um bom ambiente de trabalho e coesão da equipa pedagógica.</p>
RECURSOS
<p>Recursos humanos: Coordenador da Instituição ; Educadoras ; Auxiliares ; Funcionário da instituição</p> <p>Recursos materiais: Autocarro ; Refeições ; Mantas ; Objetos para jogos didáticos (bolas; arcos)</p>

Data : 30/09/2015

Formando(a): Dora Rosa e Filipa Cardoso

Anexo 2: Esboço Reformulado do Projeto da Prova de Aptidão Profissional

**ESBOÇO REFORMULADO DO PROJETO DA
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL**

Formando(a): Dora Rosa e Filipa Cardoso

TEMA / TÍTULO
Jogos Tradicionais - "Vamos conhecer novos jogos."
METAS GERAIS A ATINGIR
<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer jogos tradicionais portugueses; - Proporcionar um dia diferente fora da rotina da sala de actividades; - Reconhecer a existência de elementos rítmicos e expressivos nos jogos realizados; - Reconhecer a possibilidade de variações e adaptações nas regras originais de um jogo; - Realizar os movimentos básicos de saltar com um/dois pés, agachar, girar e equilibrar-se e as suas relações com o ritmo em que esses movimentos são executados; - Projetar e construir sequências de movimentos levando em conta os seus limites corporais. <p>Objetivos da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da personalidade das crianças, dos seus dons e aptidões mentais (atenção, memória e criatividade) e físicas na medida das suas potencialidades; - Inculcar na criança o respeito pelos adultos, pelos seus pares, pela sua identidade cultural, língua e valores; - Promover o respeito dos participantes pelo meio ambiente e o conhecimento do meio natural, cultural e social envolvente; - Conseguir um bom ambiente de trabalho e coesão da equipa pedagógica (crianças, educadora e auxiliar).
RECURSOS

Recursos humanos: Professores das disciplinas (Português; T.P.I.E; Sociologia; Educação Física; Psicologia; Saúde Infantil); Crianças 4/5 anos; Educadora e Auxiliar da respectiva sala; Formandas

Recursos materiais: Computador; Material necessário para os jogos tradicionais *

mais tarde ao longo da PAP iremos referir quais os materiais necessários

Data: 20/11/2015 Formando(a):

Anexo 3: Plano de Implementação do Projeto da Prova de Aptidão Profissional

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DA PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Formandas: Dora Rosa e Filipa Cardoso

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Tema: Jogos Tradicionais
Título: "Vamos conhecer novos jogos."
OBJETIVOS
- Promover o desenvolvimento da personalidade das crianças, dos seus dons e aptidões mentais (atenção, memória e criatividade) e físicas na medida das suas potencialidades;
- Inculir na criança o respeito pelos adultos, pelos seus pares, pela sua língua e valores;
- Promover o respeito dos participantes pelo meio ambiente e o conhecimento do meio cultural e social envolvente;
- Inculir na criança o respeito pelos jogos e pelas suas regras;
- Reforçar um bom ambiente de trabalho e coesão entre as crianças, educadora, auxiliar e formandas.
DESCRIÇÃO SUMARIA DO PRODUTO FINAL
Na Creche e Jardim de Infância de Benavente, com as crianças dos 4 anos iremos realizar o nosso projecto que consiste na realização de vários jogos tradicionais realizados pelas formandas. Ambas as formandas irão recolher três jogos e cada uma irá construir todo o material necessário com o apoio da outra. Durante a realização do projeto cada formanda irá apresentar os jogos que escolheu.
A Formanda Dora Rosa irá realizar os seguintes jogos:
- Macaca; - Jogo do Mata; - Jogo das Cavalhadas;
A Formanda Filipa Cardoso irá realizar os seguintes jogos:
- Bowling; - Jogo do Lencinho; - Jogo do Caracol;
RECURSOS
Materiais: Balões; Cartão; Garrafas vazias; Tecidos Velhos; Cabo de vassoura;
Logísticos:
FASEAMENTO:
INDICAÇÃO DO ESPAÇO ONDE DECORRE CADA FASE DO PROJETO
Realização do projecto - Creche e Jardim de Infância de Benavente Apresentação e defesa do projeto PAP - Escola Secundária de Benavente
BIBLIOGRAFIA
http://pt.slideshare.net/Alvesana/jogos-tradicionais-portugueses http://pt.slideshare.net/Alvesana/jogos-tradicionais-3111814 http://cerco8c.blogs.sapo.pt/

Data: _____/_____/_____

Formando(a): _____

Formanda: Filipa Alexandra Craveiro Cardoso



Relatório da Prova de Aptidão Profissional

Faseamento do Projeto da Prova de Aptidão Profissional

MESES ETAPAS	OUT					NOV					DEZ					JAN					FEV					MAR					ABRIL					MAIO					JUNHO					JULHO				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
Esboço		Z																																																
Esboço Reformulado								Z																																										
Esboço Final									Z																																									
Fase de implementação										Z																																								
Fase de implementação Reformulado													Z																																					
Fase de Implementação Final																																																		
Pesquisa dos jogos tradicionais (ambas as formandas)							Z			Z																																								
Pesquisa dos jogos tradicionais (ambas as formandas)													Z																																					
Realização das cartas												Z	Z	Z																																				
Realização dos materiais para os jogos												Z		Z																																				
Realização do projeto (estimativa)																								Z																										
Relatório Intercalar																									Z																									

Relatório final e PAP (versão revista)																																								
Relatório final e PAP (versão final) definitiva																																								

Legenda:
X – Formanda Filipa
Y – Formanda Dora
Z – Ambas as formandas

Anexo 4: Carta à Direção do Agrupamento de Escolas de Benavente

Exma. Sr^a Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente,

Nós, Dora Isabel Almeida Rosa número, 8, e Filipa Alexandra Craveiro Cardoso, número 11, formandas do curso de Técnico de Apoio à Infância da turma G do ano 12^º, vimos por este meio solicitar autorização para a realização do nosso Projeto no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) na Creche e Jardim de Infância de Benavente. A data prevista para a realização dos materiais com as crianças e a realização do projeto final será na quarta semana de Março.

Aguardamos deferimento.

Benavente, 18 de janeiro de 2016

Com os melhores cumprimentos,

(Dora Rosa)

(Filipa Cardoso)

Anexo 5: Carta à Creche e Jardim Infantil de Benavente

Exmo. Sr. Presidente da Direção da Creche e Jardim Infantil de Benavente

Nós, Dora Isabel Almeida Rosa, número 8, e Filipa Alexandra Craveiro Cardoso, número 11, formandas do Curso de Técnico de Apoio à Infância da turma G, do ano 12º, vimos por este meio solicitar autorização para a realização do nosso Projeto, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), na Creche e Jardim Infantil de Benavente subordinado ao tema: "Jogos Tradicionais".

A data prevista para a realização dos materiais com as crianças e a realização do projeto final na quarta semana de Março.

Aguardamos deferimento.

Benavente, 20 de Janeiro 2016

Com os melhores cumprimentos,

(Dora Rosa)

(Filipa Cardoso)

Anexo 6: Carta à Direção do Agrupamento de Escolas de Benavente com a confirmação das horas

Exma. Srª Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente,

Nós, Dora Isabel Almeida Rosa número, 8, e Filipa Alexandra Craveiro Cardoso, número 11, formandas do curso de Técnico de Apoio à Infância da turma G do ano 12º, vimos por este informar as datas para a realização do nosso Projeto no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP) na Creche e Jardim de Infantil de Benavente. As datas para a realização dos materiais com as crianças são dia 21 e 22 de março a partir das 10 horas e a realização dos jogos será dia 23 de março às 10 horas.

Benavente, 11 de março de 2016

Com os melhores cumprimentos,

(Filipa Cardoso)

(Dora Rosa)

Anexo 7: Carta à Educadora da sala 4 da Creche e Jardim Infantil de Benavente com a confirmação das horas

Exma. Educadora Sandra da sala dos 4 anos

Nós, Dora Isabel Almeida Rosa, número 8, e Filipa Alexandra Craveiro Cardoso, número 11, formandas do Curso de Técnico de Apoio à Infância da turma G, do ano 12º, vimos por este informar as datas para a realização do nosso Projeto, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), na Creche e Jardim Infantil de Benavente subordinado ao tema: "Jogos Tradicionais". As datas para a realização dos materiais com as crianças são no dia 21 e 22 de março a partir das 10 horas e a realização dos mesmos será dia 23 de março às 10 horas onde irão estar presentes as professoras das formandas.

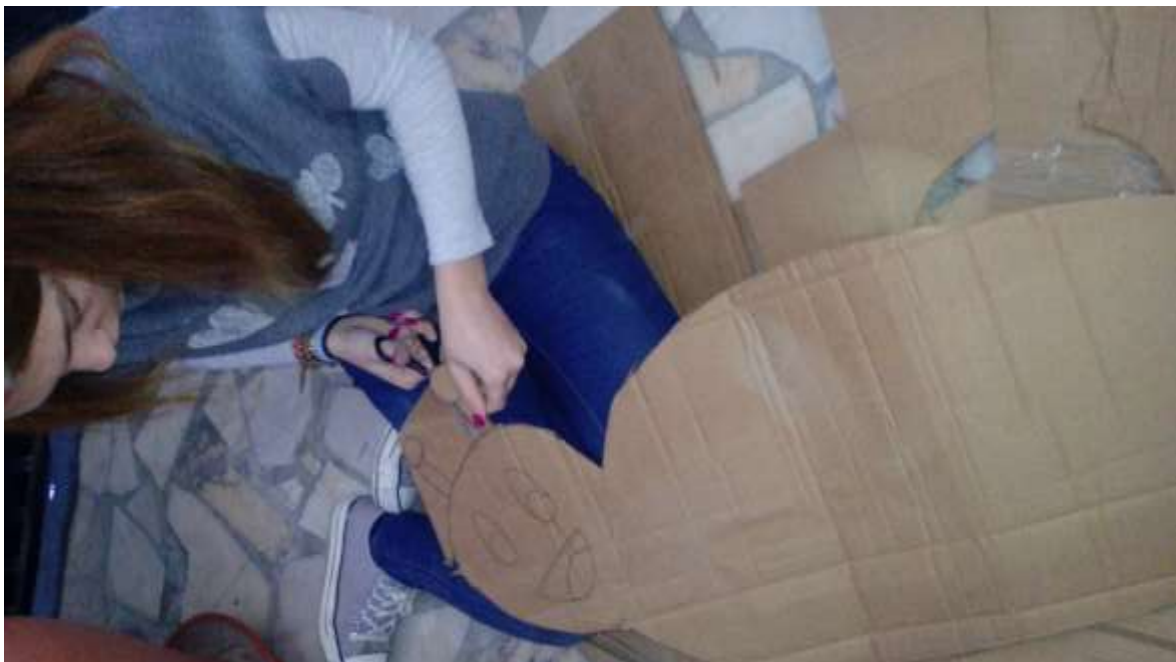
Benavente, 11 de Março 2016

Com os melhores cumprimentos,

(Dora Rosa)

(Filipa Cardoso)

Anexo 8: Formanda a desenhar o caracol no cartão



Anexo 9: Diploma



Anexo 10: Saco das gomas



Anexo 11: Crianças a pintarem as garrafas para o jogo do bowling



Anexo 12: Crianças a pintar o caracol



Anexo 13: Entrega dos diplomas e dos sacos com gomas

